

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

SIMULAÇÃO DE PACIENTES NA LIGA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS CLÍNICAS

Mariana Emanuela Borges (mariborges60@hotmail.com)
Tarcísio Fanha Dornelles (tarcisiodornelles@gmail.com)
Ariana Paula De Campos Jumes (arianacjumes@hotmail.com)
Eduardo Antunes Martins (duduu_am@hotmail.com)
Elise Souza Dos Santos Reis (essreis@brturbo.com.br)

Resumo: A Liga de Urgências e Emergências Clínicas do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (LUEC – HURCG) é uma atividade extensionista que tem por objetivo propiciar aos alunos do curso de Medicina a vivência em um serviço de urgência e emergência de referência e permitir o treinamento simulado com uso de manequins e em forma de teatro das mais variadas técnicas utilizados no atendimento de urgência, bem como para treinamento de raciocínio clínico, tomada rápida de decisão e trabalho em equipe em Clínica Médica. As práticas simuladas de atendimento são acompanhadas de material audiovisual e teórico produzidos pelos acadêmicos e que futuramente originarão um Manual de Emergências para uso no HURCG.

Palavras-chave: Medicina, Urgências, Emergências, Clínica Médica

Introdução

A Liga de Urgências e Emergências do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais oferece a oportunidade de acompanhar o serviço de urgência e emergência do Hospital Universitário e permite o treinamento simulado de técnicas e atendimento em saúde de forma singular, estimulando o desenvolvimento do raciocínio clínico, do processo de tomada de decisão e trabalho em equipe entre os acadêmicos e a equipe de saúde.

Objetivos

O treinamento simulado realizado na Liga de urgência e Emergência tem o objetivo de aprimorar os conhecimentos adquiridos dentro da grade curricular regular, realizar

investigação clínica, praticar procedimentos invasivos de forma simulada, solicitação de exames complementares, diagnóstico diferencial, além de desenvolver comportamento íntegro e ético e trabalho em equipe.

Referencial

O treinamento simulado em saúde representa um grande salto no aprendizado acadêmico. Estudos mostram que este tipo de exercício permite a manipulação de diferentes variáveis, representação de diversas situações, repetição de experimentos quantas vezes seja necessário e criação de situações de crise antes delas acontecerem na prática clínica (Bez e cols, 2012). O treinamento simulado de pacientes permite também desenvolver confiança e ainda a reflexão diante das atividades realizadas, da acurácia técnica e da conduta tomada. A Liga Acadêmica e suas simulações contribuem para a formação do médico, por serem oportunidades de aquisição de conhecimentos práticos e de desenvolvimento de potenciais intelectuais, afetivos e relacionais, assim como a capacidade crítica e reflexiva e de liderança (Torres e cols, 2008). É importante ressaltar ainda que a aprendizagem só é completa quando o professor inclui sua experiência prévia aliada ao uso da tecnologia (Bez e cols, 2012.)

Resultados

A Liga trabalha de forma estratégica permitindo o aprimoramento acadêmico de duas formas complementares. Periodicamente, os alunos selecionados participam de plantões no serviço de urgência e emergência, em duplas, sempre acompanhando os médicos plantonistas. Neste momento, acompanham todo o atendimento, desde a estratificação de risco, investigação semiológica, passando pela solicitação de exames complementares e enfim o manejo de cada situação. Quinzenalmente, os alunos participam de treinamentos simulados de atendimento em urgência e emergência, colocando em prática os conceitos aprendidos durante os plantões e estudos complementares.

No treinamento simulado por forma de teatro, uma dupla de acadêmicos elabora um caso clínico desconhecido pelos demais participantes e cabe aos demais acadêmicos a solução do caso utilizando-se de conhecimentos teóricos e práticos. Neste tipo de treinamento, os acadêmicos responsáveis pelo atendimento são treinados e avaliados conforme sua postura, conhecimento técnico, capacidade de tomada de decisão, comportamento ético, relação com o paciente e com a equipe de saúde simulada. Ao final, é realizada uma apresentação

audiovisual sobre o tema e produzido um material teórico que irá compor um Manual de Emergências.

Já no treinamento simulado com uso de manequins, são utilizados bonecos de treinamento em saúde que podem ser programados para determinadas situações clínicas. Assim, os acadêmicos podem treinar a avaliação semiológica do paciente, como a avaliação de cianose, e a realização de procedimentos, como a intubação orotraqueal, acesso venoso central e periférico, massagem cardíaca e montagem de eletrocardiograma. Esse tipo de simulação permite, além do treinamento de raciocínio e avaliação clínica, o treinamento de habilidades em procedimentos em saúde.

Assim, essas atividades visam aprimorar os acadêmicos para atividades que desenvolverão corriqueiramente após a graduação, bem como proporcionar experiência com a responsabilidade técnica e ética a que é submetido um médico em plantão de urgência e emergência.

Considerações Finais

Portanto, a LUEC-HURCG tem a função de complementar a formação médica por meio da atuação em plantões e treinamentos simulados, além de melhor atendimento aos pacientes que buscam o serviço de pronto atendimento do HURCG.

Imagem 1: Primeira reunião com treinamento simulado da Liga de Urgências e Emergências Clínicas, 2014.



Fonte: Acervo próprio.

Referências:

BEZ, Marta R. et al. Análise dos critérios de avaliação utilizados por projetos de simulação em saúde encontrados no MEDLINE. III Congresso Brasileiro de Informática em saúde. Disponível em < <http://www.sbis.org.br/cbis2012/arquivos/239.pdf>>. Acesso em 18 junho 2015

TORRES, Albina Rodrigues et al . Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 12, n. 27, Dec. 2008 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832008000400003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 junho 2015.